

Linguísticas da palavra, da frase e do discurso

Éric Laporte

Université Paris-Est Marne-la-Vallée, LIGM

Universidade Federal do Espírito Santo

<http://infolingu.univ-paris-est.fr>

Objetivo

Abordagens diversas

Situar umas com relação às outras

Exemplos concretos, recentes

Argumentos a favor das abordagens: utilidade,
cientificidade

Minha prática é uma linguística da palavra e
da frase

Sumário

Linguísticas da palavra

Linguísticas da frase

Linguísticas do discurso

Se depender da FAO, o órgão da ONU para a alimentação, com sede em Roma, os insetos poderão ser a resposta para o futuro na luta contra a fome, porque representam uma fonte muito importante de comida nutritiva.

A proposta é parte de um relatório sobre o potencial dos produtos das florestas. Os insetos são ricos em proteína, cálcio ferro, zinco e gorduras que fazem bem à saúde. **Existem um bilhão de espécies conhecidas.** E somam mais da metade de todos os organismos vivos classificados no planeta. Os insetos são consumidos por quase dois bilhões de pessoas, principalmente na Ásia e na África.

O documento da FAO sustenta que esses animais poderão ser um poderoso instrumento na luta contra a obesidade. Que são menos dependentes da terra do que a pecuária tradicional. E ainda poluem menos o meio ambiente.

Existem um bilhão de espécies conhecidas

bilhão

Palavra, frase, discurso

Palavra

Século V a. C.

Frase

1760-1780 (Seguin, 1993)

Discurso

1950-1960

Linguísticas da palavra

Quais adjetivos admitem aumentativo?

alto

admite

médico

não admite

disponível

explicável

(iniciação científica)

Aplicações computacionais: detecção de erros, mineração de opiniões...

Linguísticas da palavra

Plural não sufixal em árabe, 3200 substantivos
(com Alexis Amid Neme, submetido)

Conjugação em malgaxe, 3000 verbos (com
Joro Ny Aina Ranaivoarison, em progresso)

Aplicações computacionais: processamento de
texto

Linguísticas da palavra

Na prática comum:

Morfologia flexional

Morfologia derivacional

Fonética

Etimologia

Semântica lexical

Uma parte da gramática normativa

...

Gramática normativa

Base de noções fundamentais

Norma do ensino

Limites

Enfoca as diferenças entre a escrita e a oralidade

Faltam métodos para se questionar e evoluir

Uma dica metodológica

Manusear formas linguísticas explícitas

Quais adjetivos admitem aumentativo?

alto

admite

médico

não admite

disponível

explicável

Método 1: formar uma imagem mental do sentido

Uma dica metodológica

Quais adjetivos admitem aumentativo?

Método 2: fabricar e avaliar formas
linguísticas explícitas

alto

altão

médico

**medicão*

disponível

explicável

Distribucionalismo

Não ficar contente com uma **imagem mental do sentido**, incluir as **formas** na investigação

Essa dica é distribucionalista (Sapir, Bloomfield, Harris)

Fora de moda...

Aumenta a confiabilidade e a precisão das observações: cientificidade

Sumário

Linguísticas da palavra

Linguísticas da frase

Linguísticas do discurso

Linguísticas da frase

João dirige uma empresa

João dirigia o carro

João dirigiu os parabéns à mãe

João dirige um filme

João dirigiu a bola para o goleiro

João dirigiu a antena para o norte

Linguísticas da frase

Muito mais restrições linguísticas dentro de uma frase do que entre uma frase e outra

A proposta é parte de um relatório sobre o potencial dos produtos das florestas. Os insetos são ricos em proteína, cálcio ferro, zinco e gorduras que fazem bem à saúde. Existem um bilhão de espécies conhecidas. E somam mais da metade de todos os organismos vivos classificados no planeta. Os insetos são consumidos por quase dois bilhões de pessoas, principalmente na Ásia e na África.

Linguísticas da frase

Verbos com complemento indireto
obrigatoriamente plural (TCC)

João cortou o bolo em oito fatias

**João cortou o bolo em uma fatia*

Os adjetivos em *-udo* com a equivalência *ter N*
= *ser N-udo* (TCC)

João tem sorte = João é sortudo

Linguísticas da frase

Uma parte do distribucionalismo

Gramática de valência

Transformacionalismo

Léxico-gramática: “As entradas do léxico não são palavras, e sim frases simples” (Gross, 1981:48)

Gramática gerativa

Uma parte da linguística de corpus

Noção de frase

Foi se desenvolvendo com a escrita

Confusão terminológica em português

oração – frase – período – sentença

e em francês do século XVII

oraison – phrase – période – sentence

(Garrette, 1990:31-32)

Linguísticas da frase

Verbos com complemento indireto
obrigatoriamente plural

João cortou o bolo em oito fatias

A preposição *em* tem sentido distributivo
(Houaiss)?

Tem um sentido dentro de um contexto frasal

João pernoitou em Manaus

João cortou o bolo

Linguísticas da frase

Os adjetivos em *-udo* com a equivalência *ter N*
= *ser N-udo*

João tem sorte = João é sortudo

Os adjetivos em *-udo* são pejorativos?

Método 1: formar uma imagem mental do
sentido da palavra

Método 2: fabricar e comparar frases

Você tem cabelo grande = Você é cabeluda

Núcleo do predicado

João dirige uma empresa

João dirigia o carro

João dirigiu os parabéns à mãe
construção com verbo suporte

João dirige um filme

João dirigiu a bola para o goleiro

João dirigiu a antena para o norte

De uma linguística da palavra a uma da frase

Os procedimentos de uma linguística da
palavra são mais **simples e rápidos**

Conjugação em malgaxe, 3000 verbos

Problemas de âmbito frasal

4 vozes verbais: ativa, passiva, applicativa,
circunstancial, expressas por 5 morfologias:
at., p., ap., p./ap., c.

De uma linguística da palavra a uma da frase

Os procedimentos de uma linguística da frase
são mais **confiáveis** e **precisos**

Acordo entre observadores

Definição dos conceitos

Aumenta a **cientificidade**

Cientificidade

Verificação empírica dos fatos observados

Exemplo: julgar se uma sequência pertence ao idioma

Julgamento aplicado a partes de frases:
café rápido

Cientificidade

Verificação empírica dos fatos observados

Exemplo: julgar se uma sequência pertence ao idioma

Julgamento aplicado a partes de frases:

café rápido

aplicado a frases:

Tomamos um café rápido

O julgamento é mais confiável

Cientificidade

Verificação empírica dos fatos observados

Não ficar contente com hipóteses não verificadas (especulação)

Falsificação

Se uma teoria não oferece possibilidade de demonstrar que hipóteses estão falsas, ela não pode demonstrar que estão verdadeiras

Cientificidade

Não está ao alcance de todo campo

Psicologia

Um campo útil à sociedade

Psicolinguística

Aplicações: ensino, terapia

Gramática gerativa: útil?

Objetividade

Método 2: fabricar e avaliar formas
linguísticas explícitas

alto

altão

médico

**medicão*

disponível

explicável

O mesmo observador fabrica e avalia; é difícil
ser objetivo

Linguística de corpus

Uma ajuda à avaliação?

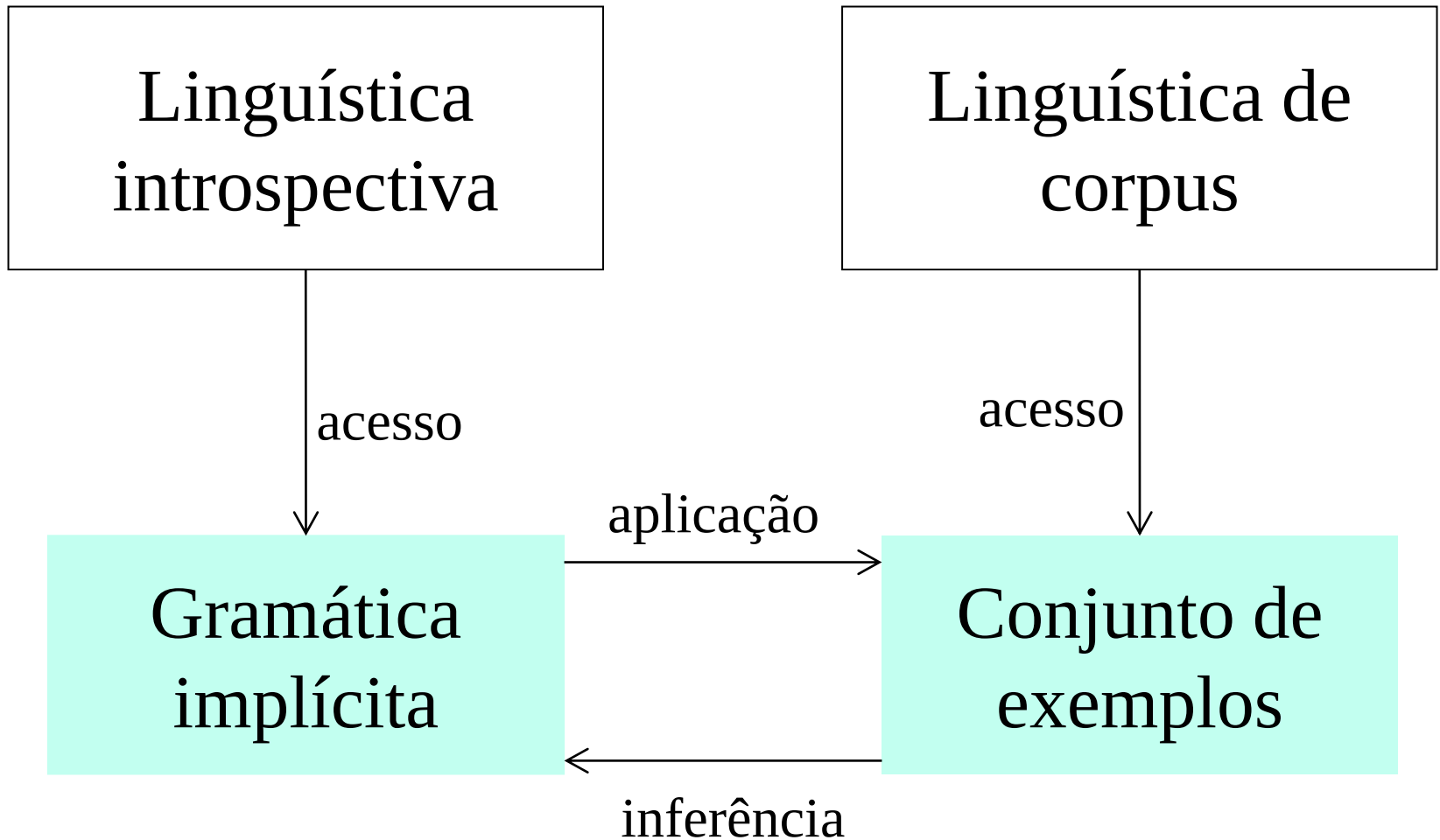
Uma fonte abundante de formas atestadas em contexto é uma ajuda inestimável

*disponível*zão: 55 *explicável*zão: 0

Um fanatismo da forma atestada?

Um corpus dificilmente comprova que uma forma **não** pertence ao idioma

Perdemos mais do que ganhamos



Sumário

Linguísticas da palavra

Linguísticas da frase

Linguísticas do discurso

Linguísticas do discurso

Âmbito

Abrange mais de uma frase

Objeto de estudo

Inclui as pessoas envolvidas nas formas linguísticas

De uma linguística da frase a uma do discurso

Os procedimentos de uma linguística da frase
são mais **simples**

Os de uma linguística do discurso manuseiam
mais informações

O léxico-gramática leva em conta alguns
fenômenos na divisa frase/discurso, quando
consegue dominar a complexidade adicional

Fenômenos de discurso

Pares pergunta/resposta

Determinação da forma interrogativa de um complemento

Isso estava onde? – Em você

**Você confia onde? – Em você*

?Deu problema onde? – No celular
(tema de dissertação)

Fenômenos de discurso

Anáforas

Determinação do paradigma de um argumento

Procuro o copo. Estava aqui

= *Procuro o copo. Ele estava aqui*

Está tudo molhado. Acabou de chover

* *Está tudo molhado. Isso acabou de chover*

Levei um tombo. Deu problema no celular

? *Levei um tombo. Isso deu problema no celular*

Fenômenos de discurso

Advérbios com valor de conjunções

Alguns advérbios não podem aparecer no início de um discurso

Eu fiquei assustado. Aí eu comecei a duvidar

* *Aí eu comecei a duvidar* (no início de um discurso)

Fenômenos de discurso

Os dois vocativos do romeno

<i>Moço, quanto é a cerveja?</i>	chamar
<i>Vai procurar o que fazer, safado</i>	qualificar

(Dumitriu, Guta, 2010)

Para confiabilidade, respaldar a diferença
chamar/qualificar em diferenças formais

Ó moço, quanto é a cerveja?

Vai procurar o que fazer, ó safado

?Seu moço, quanto é a cerveja?

Vai procurar o que fazer, seu safado

Formalização

Gramática de discurso

Representação do discurso

A descrição formalizada do discurso é complexa
por causa da abundância de parâmetros

Formalização

Relações causais diretas

Bati a caneca na pia. Quebrei a alça

Quebrei a alça da caneca. Bati na pia

Explodiram uma bomba na rua. Mataram três pessoas

Mataram três pessoas. Explodiram uma bomba na rua

Ato Resultado

Resultado Ato

Formalização

Zé pulou da 3ª ponte. Morreu

Zé morreu. Pulou da 3ª ponte

Em francês e inglês, quando o resultado inclui uma qualificação do ato, os fatos são diferentes:

Zé pulou da 3ª ponte. Suicidou-se

Zé se suicidou. Pulou da 3ª ponte

(Danlos, 1987)

Conclusão

Abordagens diferentes podem corresponder a

- objetivos diferentes
- métodos diferentes

Essa diversidade também é uma riqueza

Bibliografia

- DANLOS, Laurence. 1987. *The linguistic basis of text generation*. Studies in natural language processing, Cambridge University Press.
- DUMITRIU, Dana Marina; GUTA, Ancuta. 2010. « Les conditionnements de la réalisation du vocatif roumain », *Les tables. La grammaire du français par le menu. Mélanges en hommage à Christian Leclère*, Cahiers du Cental 6, Louvain-la-Neuve : UCL, pages 113-120.
- GARRETTE, Robert. 1990. « La phrase au XVII^e siècle. Naissance d'une notion », *L'Information grammaticale* 44, pages 29-34.
- GROSS, Maurice. 1981. « Les bases empiriques de la notion de prédicat sémantique », *Langages* 63, pages 7-52 et 127-128.
- SEGUIN, Jean-Pierre. 1993. *L'invention de la phrase au XVIII^e siècle. Contribution à l'histoire du sentiment linguistique français*, Bibliothèque de l'Information grammaticale, Paris : Peeters.